

O LATIM DO MEU BISA VÔ



Nome da tese: A HIGIENE DA VELHICE
Apresentada: à Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Sustentada a: 19 de dezembro de 1845

PEDRO JOSÉ VERSIANI

Publicada no site: fernandodamattamachado.com.br

Ivan

AUTOR: IVAN ~~DA~~ DA MATTA MACHADO

Para Fernando que sugeriu
este trabalho.

Ivan

Para Meus Pais

João e Alzira

Para Meus Irmãos

Geraldo

Pedro

Mirian

Maria

Fernando

Todos Presentes

Ivan

Vamos começar a análise das citações latinas na tese do Dr. Pedro José Versiani pela vigésima frase, que é a mais importante, porque muito bem define o que é Higiene e o que é Terapêutica, como termos da Medicina. Está no início da página dezenove da tese e é um pensamento do Sêneca. Depois seguiremos a ordem de apresentação das citações.

Pluris est labantem sustinere quam lapsum erigere.
É melhor proteger quem pode cair do que levantar quem já caiu.

Esta frase defende a Medicina preventiva que pode evitar as doenças e o tratamento, muitas vezes doloroso e difícil.

São os dois grandes ramos: a Medicina Preventiva e a Medicina Terapêutica. Em sua tese o Dr. Pedro José Versiani naturalmente usou o termo Higiene no sentido médico, amplo; não no sentido específico de asseio. Higiene é a parte da Medicina que trata do meio e das condições em que o homem vive, e da maneira de modificar essas condições para tornar o meio mais favorável à vida humana. É o conjunto das regras e das práticas relativas à conservação da saúde. Uma criança que se alimenta bem, faz exercícios, esportes, bebe boa água, respira bom ar, vive em um ambiente limpo, evita muitas doenças e recorre menos à Terapêutica.

Até o Século XIX a Medicina deu muita atenção à Higiene, no Século XX concentrou-se na Terapêutica.

Voltando à análise da frase latina:

Pluris – É o genitivo de plus, pluris, e está subentendido pretii.
Pluris (pretii) – de maior preço, de maior valor, vale mais, é melhor.

est. Verbo sum, es, esse, fui: ser, existir. Est é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo: é.

labans, labantis – Particípio presente do verbo labo, labas, labare, labavi, labatum, da primeira conjugação: cair. Labantem por ser objeto direto está no acusativo, e é singular, da terceira declinação.

sustinere – sustentar, no sentido de não deixar cair, suster, manter, proteger contra uma queda. Sustinere é o infinito presente ativo do verbo sustineo, sustines, sustinere, sustinui, sustentum, da segunda conjugação.

quam – do que.

lapsus – caído, aquele que caiu. Verbo labor, laberis, labi, lapsus sum; depoente, intransitivo, da terceira conjugação: cair.

erigere – levantar, erguer. Verbo transitivo da terceira conjugação: erigo, erigis, erigere, erexi, erectum.

1) A primeira citação latina é a expressão **ad libitum**

No início do prefácio da tese o Dr. Pedro José Versiani escreve:

“A lei da Escola de Medicina do Rio de Janeiro nos impõe a rigorosa obrigação de apresentarmos e defendermos uma tese, para que possamos findar os nossos trabalhos escolares; conferindo-nos finalmente o honroso título de doutor em Medicina. Esta mesma lei deixa **ad libitum** a escolha do objeto da tese”

Ad libitum: livremente, de escolha pessoal, sem obrigação legal.

Ad. A preposição **ad** em Latim rege o acusativo, podendo dar à expressão diversos sentidos. No caso que estamos analisando significa: conforme alguma coisa:

ad valorem: conforme o valor, proporcional ao valor de uma mercadoria, quando se refere a um imposto **ad valorem**, por exemplo.

ad tempus: conforme as circunstâncias.

ad verbum: exatamente conforme à palavra, literalmente.

ad litteram: ao pé da letra

ad nutum: de acordo com a vontade do poder público.

ad usum: segundo o uso, de acordo com a praxe.

libitum: o que é desejado, preferido. Palavra de segunda declinação, está no acusativo singular. É o particípio passado do verbo **libet**, **libitum est.**, e é declinado nos gêneros masculino, feminino e neutro: **libitus**, **libita**, **libitum**.

Libitum est mihi scribere: Eu quis escrever.

2) A segunda citação latina, ainda no prefácio, décima quinta linha, é:

Lex jubet, et legi parere debemus
A lei determina, e devemos obedecer à lei

Lex. **Lex, legis**: a lei, palavra da terceira declinação latina. Está no nominativo singular porque é o sujeito da oração.

jubet: verbo jubeo, jubes, jubere, jussi, jussum, da segunda conjugação: mandar, impor, determinar. Jubet é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo: manda, determina.

et: e, conjunção.

Legi. Também de lex, legis. Legi está no dativo, porque é objeto indireto, e no singular: à lei.

Parere. Verbo pareo, pares, parere, parui, paritum: obedecer, submeter-se à ordem de alguém. Rege o dativo.

parere imperio – obedecer à ordem

parere irae – obedecer à ira

Debemus, verbo debeo, debes, debere, debui, debitum: dever, ter obrigação de. Funciona na frase como se fosse um auxiliar do verbo pareo: devemos obedecer. Está na primeira pessoa do plural do presente do indicativo.

3) A Terceira Citação é das Geórgicas, do Virgílio, no final da primeira página do prefácio:

**Improbus labor omnia vincit
O trabalho persistente tudo vence**

Improbus, improba, improbum. Adjetivo: persistente, enorme. Está no nominativo singular porque qualifica labor, que é o sujeito da oração.

improbus mons – uma montanha enorme

improbus labor – trabalho persistente

Labor. Labor, laboris. Substantivo masculino da terceira declinação: trabalho.

Omnia, omnium: tudo, todas as coisas; substantivo, neutro, plural, terceira declinação. Na frase omnia, sendo objeto direto, está no acusativo.

Vincit. Verbo da terceira conjugação latina: vinco, vincis, vincere, vici, victum: vencer. Vincit é a terceira pessoa do singular do presente do indicativo: Vence.